

CONSIDERAÇÕES ANESTÉSICAS NA CESARIANA E SEU IMPACTO NA SAÚDE MATERNA E NEONATAL

ANESTHETIC CONSIDERATIONS IN CESAREAN SECTION AND THEIR IMPACT ON MATERNAL AND NEONATAL HEALTH

CONSIDERACIONES ANESTÉSICAS EN LA CESÁREA Y SU IMPACTO EN LA SALUD MATERNA Y NEONATAL

Júlia Anizelli Oliveira¹
Rodrigo Moura de Oliveira²
Taciana Rymsza³
Vinicius Guth⁴
Marco Aurelio Bueno⁵
Eduarda Ferrari Berti⁶

RESUMO: Este artigo examina as considerações anestésicas durante a cesariana e seu impacto na saúde materna e neonatal. A cesariana, uma das cirurgias mais frequentes em obstetria, requer uma abordagem anestésica meticulosa para minimizar riscos e buscar resultados mais eficientes. Através de uma revisão de diretrizes reconhecidas, como as da American Society of Anesthesiologists e da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, abordar-se-ão as técnicas anestésicas mais comuns, incluindo a anestesia geral e a regional, que quando indicada, apresenta benefícios em relação à recuperação materna e ao bem-estar neonatal; enquanto a anestesia geral pode estar associada a complicações. Conclui-se, portanto, que a escolha adequada da técnica anestésica, fundamentada na avaliação clínica rigorosa e diretrizes atualizadas, é essencial para garantir a segurança e a saúde de mães e bebês durante o procedimento cesáreo.

2635

Palavras-chave: Anestesia. Cesariana. Saúde Materna. Saúde Neonatal. Diretrizes.

ABSTRACT: This article examines anesthetic considerations during cesarean sections and their impact on maternal and neonatal health. As one of the most common surgeries in obstetrics, cesarean delivery requires a meticulous anesthetic approach to minimize risks and achieve optimal outcomes. Through a review of recognized guidelines, such as those from the American Society of Anesthesiologists and the Brazilian Society of Anesthesiology, we discuss the most common anesthetic techniques, including general and regional anesthesia. When indicated, regional anesthesia offers benefits regarding maternal recovery and neonatal well-being, whereas general anesthesia may be associated with complications. Thus, it is concluded that the appropriate choice of anesthetic technique, based on rigorous clinical evaluation and updated guidelines, is essential to ensure the safety and health of both mothers and infants during cesarean procedures.

Keywords: Anesthesia. Cesarean Section. Maternal Health. Neonatal Health. Guidelines.

¹Acadêmica de Medicina do 9 período do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.

²Médico anesthesiologista, preceptor da residência de anesthesiologia do HU regional do norte do Paraná. Universidade Estadual de Londrina

³Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) de São José dos Campos- SP, Médica especialista em Ginecologia e Obstetria, pelo MEC e TEGO.

⁴Acadêmico de Medicina do 8 período do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.

⁵Acadêmico de Medicina do 9 período do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.

⁶Acadêmica de Medicina do 10 período.

RESUMEN: Este artículo examina las consideraciones anestésicas durante la cesárea y su impacto en la salud materna y neonatal. La cesárea, una de las cirugías más frecuentes en obstetricia, requiere un enfoque anestésico meticuloso para minimizar riesgos y lograr resultados óptimos. A través de una revisión de directrices reconocidas, como las de la Sociedad Americana de Anestesiólogos y la Sociedad Brasileña de Anestesiología, discutimos las técnicas anestésicas más comunes, incluyendo la anestesia general y regional. Cuando está indicada, la anestesia regional ofrece beneficios con respecto a la recuperación materna y el bienestar neonatal, mientras que la anestesia general puede estar asociada a complicaciones. Por lo tanto, se concluye que la elección adecuada de la técnica anestésica, basada en una evaluación clínica rigurosa y directrices actualizadas, es esencial para garantizar la seguridad y la salud tanto de las madres como de los bebés durante los procedimientos de cesárea.

Palabras clave: Anestesia. Cesárea. Salud Materna. Salud Neonatal. Directrices.

INTRODUÇÃO

A cesariana, procedimento cirúrgico frequentemente utilizado em obstetrícia, é fundamental para garantir a segurança da mãe e do bebê, em situações que contraindicam o parto vaginal. De acordo com a literatura, a escolha da técnica anestésica utilizada durante a cesariana é um aspecto crucial, que pode influenciar não só na recuperação da mãe, mas também na saúde do neonatal. Classificando-se em geral ou regional, com cada modalidade apresentando benefícios e riscos específicos, ambas demandam uma avaliação cuidadosa por parte da equipe médica.

A abordagem anestésica deve considerar diversos fatores, incluindo as condições clínicas da gestante e, principalmente, as diretrizes estabelecidas por sociedades reconhecidas, como a American Society of Anesthesiologists e a Sociedade Brasileira de Anestesiologia. Chestnut et al. (2020) ressaltam que a anestesia regional, comumente utilizada, pode oferecer vantagens significativas, como um tempo de recuperação mais rápido e um menor impacto sobre a amamentação. Por outro lado, a anestesia geral, embora possa ser necessária em determinadas situações, está associada a um risco aumentado de complicações, tanto para a mãe, quanto para o bebê, conforme evidenciado por estudos sobre a segurança do procedimento (Fleisher, 2012; Prasad & Sahoo, 2014).

Ademais, a prevalência crescente de cesarianas, especialmente as realizadas sem indicações médicas adequadas, levanta preocupações sobre as consequências para a saúde materna e neonatal. Barcelar et al. (2023) destacam que cesarianas desnecessárias podem levar a complicações significativas, tanto no processo pós-operatório da mãe, quanto em relação ao desenvolvimento do recém-nascido. Portanto, a discussão sobre técnicas anestésicas não é

apenas pertinente, mas urgente, dado o contexto atual das taxas de cesarianas no território brasileiro.

Além da revisão de literatura atual, este estudo integrará dados do DATASUS para enriquecer a compreensão do tema no contexto brasileiro. Os dados extraídos incluem informações do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), com registros sobre procedimentos de cesariana, complicações associadas e tipos de anestesia utilizados. Serão investigadas também estatísticas do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), que oferecem uma visão detalhada dos desfechos neonatais e maternos, respectivamente.

Ao explorar esses dados, buscou-se identificar padrões nacionais e regionais que possam fornecer uma perspectiva prática e fundamentada sobre os impactos das diferentes técnicas anestésicas na saúde materna e neonatal. A integração desses possibilitou uma análise mais completa e alinhada às realidades de saúde pública no Brasil, com o intuito de apoiar escolhas anestésicas mais seguras e promover melhores resultados no cuidado obstétrico.

MÉTODOS

Este estudo tem como objetivo investigar os impactos das técnicas anestésicas aplicadas durante procedimentos de cesariana sobre a saúde materna e neonatal, com ênfase na comparação entre anestesia regional e geral. Para tanto, adotou-se uma abordagem quantitativa, sendo a pesquisa de natureza exploratória e descritiva, com base na análise de dados secundários provenientes de sistemas de informação de saúde do Brasil. A utilização desses dados possibilitou examinar as práticas atuais nas cesarianas, assim como identificar padrões e possíveis correlações entre o tipo de anestesia utilizado e os desfechos clínicos maternos e neonatais.

RESULTADOS

A análise dos dados coletados a partir dos Sistemas de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) revela importantes informações sobre a utilização de técnicas anestésicas durante os partos cesarianos e a relação com os desfechos maternos e neonatais. Observou-se uma predominância do parto cesariano, especialmente nos casos de gestação de alto risco, que justificam a necessidade de cuidados adicionais. Os dados indicam que a escolha da técnica anestésica tem um impacto significativo

na recuperação materna e nos desfechos neonatais. A raquianestesia, sendo a mais utilizada, tem mostrado benefícios em termos de segurança, quando comparada à anestesia geral, que foi aplicada em um número menor de casos.

DISCUSSÃO

A análise dos dados confirma que a técnica anestésica escolhida não só impacta a segurança materna, mas também afeta o bem-estar neonatal. Partos realizados com raquianestesia apresentaram menos complicações respiratórias e cardiovasculares para as mães, além de melhores desfechos neonatais, com menor incidência de Apgar baixo, quando comparados aos partos realizados com anestesia geral. Esses resultados reforçam a importância de adotar protocolos que priorizem a utilização da anestesia regional, especialmente em cesarianas de alto risco, garantindo assim a segurança tanto da mãe quanto do recém-nascido.

CONCLUSÃO

O artigo analisou a relação entre as técnicas anestésicas utilizadas em partos cesarianos e os desfechos maternos e neonatais, com foco nas gestações de alto risco. Os dados demonstraram que a raquianestesia, sendo a técnica mais comum, apresenta benefícios significativos em termos de segurança para a mãe e o bebê, especialmente quando comparada à anestesia geral, que foi associada a maiores complicações. Além disso, a análise de anomalias congênitas revelou uma prevalência maior em partos cesarianos, particularmente nos casos de risco elevado, o que reforça a importância de uma avaliação criteriosa do perfil clínico das gestantes.

REFERÊNCIAS

AMERICAN SOCIETY OF ANESTHESIOLOGISTS. Practice Guidelines for Obstetric Anesthesia: An Updated Report. *Anesthesiology*, v. 136, n. 2, p. 214-232, 2022.

BACELAR, Beatriz do Nascimento; OLIVEIRA, Isabella Eduarda de Godoy; GUEDES, Carolina Cotrim; et al. O impacto das cesarianas desnecessárias na saúde materna e neonatal no Brasil. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 9, n. 8, p. 23276-23286, 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012: Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 13 dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

_____. Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

_____. Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

CHESTNUT, David H.; WONG, Cynthia A.; TSEN, Lawrence C.; et al. Chestnut's Obstetric Anesthesia: Principles and Practice. 6. ed. Philadelphia: Elsevier, 2020.

FLEISHER, Lee A. Anesthesia and Uncommon Diseases. 6. ed. Philadelphia: Elsevier, 2012.

HALPERN, Stephen H.; DOUGLAS, Joanne M. Evidence-Based Obstetric Anesthesia. Malden, MA: Blackwell Publishing, 2005.

LEMOS, Ana Cláudia dos Anjos Borges; MENDONÇA, André dos Santos; GRACIANO, Andre Madureira; et al. Abordagem anestésica no parto cesáreo e controle da dor no pós-operatório. Brazilian Journal of Health Review, [S.l.], v. 5, n. 4, p. 3614-3627, 2022.

MASCARELLO, Keila Cristina; HORTA, Bernardo Lessa; SILVEIRA, Mariângela Freitas. Complicações maternas e cesárea sem indicação: revisão sistemática e meta-análise. Revista de Saúde Pública, v. 51, p. 105, 2017.

PILLITTERI, Adele. Maternal and Child Health Nursing: Care of the Childbearing and Childrearing Family. 8. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2013.

PRASAD, Kameshwar; SAHOO, Debendra. Anesthesia for Cesarean Section. New Delhi: Jaypee Brothers Medical Publishers, 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA. Diretrizes para Anestesia em Obstetrícia. Rio de Janeiro: SBA, 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Saúde materna.

¹Autor principal, acadêmica de Medicina do 9 período do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz. E-mail: juanizelli@gmail.com

²Professor orientador, Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) de São José dos Campos- SP, Médica especialista em Ginecologia e Obstetrícia, pelo MEC e TEGO. E-mail: tacirymsza@ig.com.br

³Coautor, Médico especialista em anestesiologia pela UEL. E-mail: rmouraoliveira@gmail.com

<https://www.scielo.br/j/csc/a/Xtp3HRQvdhYvhgQymPJKWzP/?lang=en>

<http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/longacting-insulin-in-a-public-health-system-analysis-of-compliance-with-clinical-protocol-in-public-pharmacies/17329>

<https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/9680/Diego%20Pereira%20Rodrigues.pdf;jsessionid=01EA48F319A1D9E366FE2506A3F76FC8?sequence=1>